

Projeto Convivência pacífica no Trânsito: Pedestre Seguro

1. JUSTIFICATIVA

Em 2001, ao iniciar minhas atividades como professora na Escola Municipal de Educação Infantil que está inserida em uma comunidade da Zona Norte, especificamente no bairro da Vila Maria, e por já conhecer a região, pois resido próximo à escola, observei de forma mais crítica e detalhada os muitos problemas de trânsito que envolviam o entorno da escola.

O mais grave de todos era a falta de calçadas na rua da escola e os muitos pontos de lixos e entulhos que obstruíam as poucas calçadas que haviam para os pedestres circularem. Porém, ainda que houvessem poucas calçadas os moradores sempre optavam por circular no meio das vias, colocando em risco as próprias vidas. A maior parte dos alunos se locomoviam até a escola a pé, acompanhados de algum responsável, e realizavam o trajeto de casa para a escola também circulando no meio das vias. Em poucos dias foi possível concluir que esta era uma cultura de circulação muito presente no entorno, sendo que muitos desses alunos e famílias quando circulavam em outros locais e vias que não fossem a da comunidade utilizavam-se das calçadas.

Outro ponto relevante, e que influenciou minha escolha no tema, é de que um dos principais meios de circulação dos moradores é a bicicleta, a qual eles utilizam para trabalhar, neste caso foi um ponto muito positivo para ressaltarmos a importância da utilização de meios de transporte não poluentes e alternativos para a mobilidade urbana, bem como ressaltar as medidas de segurança necessárias para o ciclista.

Deste modo, minha escolha pelo tema Educação para o Trânsito justifica-se através das observações envolvendo as problemáticas do trânsito e principalmente da circulação do pedestre no entorno da escola com o intuito de, através do Projeto transversal e interdisciplinar, que teve duração de um ano letivo, promover transformações positivas nas atitudes dos alunos e torná-los portadores dessas transformações também no entorno estimulando a convivência consciente, pacífica e segura entre pedestres, ciclistas e condutores.

2. OBJETIVOS

Os objetivos do Projeto estão em consonância com a realidade da Comunidade Escolar, bem como com a “Declaração Universal de Direitos Humanos”, com as “Orientações Curriculares, "Expectativas de Aprendizagem e Orientações Didáticas para a Educação Infantil da Prefeitura da Cidade de São Paulo”, com as “Diretrizes Nacionais da Educação para o Trânsito na Pré-Escola”, com os Referenciais Nacionais para a Educação Infantil”, com o “Código de Trânsito Brasileiro” e com os “Parâmetros Curriculares Nacionais – Temas Transversais”.

A partir destes pressupostos e das justificativas apresentadas os objetivos deste projeto foram:

- Promover a Educação para o Trânsito na Educação Infantil:
 - Como Tema Transversal, e através de uma prática Interdisciplinar, pautada nos princípios do artigo 3º da Declaração Universal dos Direitos Humanos *“Todo indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal”*.
 - Como direito de todos pautada no artigo 74 do Código de Trânsito Brasileiro considerando que *“A educação para o trânsito é direito de todos [...]”*.
 - Como direito e dever da escola pública conforme o artigo 76 do Código de Trânsito Brasileiro *“A educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação”*.
- Estimular nas crianças suas capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas a partir da promoção de um ambiente saudável e prazeroso para a prática de vivências educativas relacionadas ao trânsito.¹

¹ 2009, Departamento Nacional de Trânsito. Diretrizes Nacionais da Educação para o Trânsito na pré-escola – Denatran Ministério das Cidades, Brasil. Página 5.

- Desenvolver novos hábitos e atitudes que visem a segurança individual da criança, bem como a coletiva para a construção de um espaço público democrático e equitativo. ²
- Perceber que as situações vivenciais do trânsito envolvem pessoas, veículos, ciclistas e via pública, onde o principal personagem é o ser humano, principalmente na condição de pedestre.
- Desenvolver o respeito à diversidade cultural, aos diferentes espaços geográficos e as relações interpessoais que neles ocorrem. ²
- Superar a concepção reducionista, presente na comunidade escolar, de que a educação para o trânsito é apenas a preparação do futuro condutor. ²
- Observar os espaços da escola e principalmente o seu entorno (ambiente de circulação diária dos alunos) levando as crianças a se perceberem (e perceber também sua família) como agentes transformadores valorizando atitudes que contribuam para a preservação e respeito dos espaços públicos. ²
- Promover a educação para o trânsito através de diferentes atividades relacionadas às orientações curriculares e expectativas de aprendizagens para a educação infantil, são elas:
 - Experiências de exploração da linguagem verbal;
 - Experiências exploração da natureza e cultura;
 - Experiências de exploração da linguagem corporal;
 - Experiências de exploração da linguagem matemática;
 - Experiências voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente;
 - Experiências de brincar e imaginar;
 - Experiências com a expressividade das linguagens artísticas.
- Propiciar situações, de forma integrada, que contribuam para o desenvolvimento das capacidades de relação interpessoal de ser e de estar com os outros e de respeito e segurança no espaço público. ²

² 2009, Departamento Nacional de Trânsito. Diretrizes Nacionais da Educação para o Trânsito na pré-escola – Denatran Ministério das Cidades, Brasil. Página 6.

- Envolver a família e a comunidade nas ações educativas de trânsito desenvolvidas, favorecendo a aquisição de atitudes seguras no trânsito e reflexão sobre o exercício da ética e da cidadania no espaço público e a partir daí estimulando a discussão e construção coletiva de possíveis ações e soluções para a resolução dos problemas de trânsito do entorno.³
- Estimular as famílias e alunos a se tornarem multiplicadores de atitudes conscientes no trânsito.
- Promover a educação para a paz, a partir de exemplos positivos, capazes de oferecer condições para que as crianças aprendam a ser, estar e conviver no trânsito. ³
- Apresentar todos os elementos do trânsito como recursos que devem ser valorizados e utilizados na promoção da própria segurança.
- Conhecer, reconhecer, valorizar e utilizar a faixa de pedestres.
- Desenvolver o hábito de utilização da calçada.
- Estimular o reconhecimento e utilização de locais seguros para travessia e brincadeiras.
- Levar o aluno a reconhecer o valor do ciclista e a respeitá-lo como parte integrante do sistema de trânsito, bem como conhecer as medidas de segurança deste tipo de condutor.

3. METAS / PRODUTOS / RESULTADOS ESPERADOS

3.1. CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

- Público Alvo: Alunos do Infantil I A
- Faixa Etária: 4 a 5 anos
- Tempo de duração: 1 ano letivo
- Demais envolvidos: todos os demais alunos da Unidade Escolar e as famílias dos alunos do Infantil I A.

³ 2009, Departamento Nacional de Trânsito. Diretrizes Nacionais da Educação para o Trânsito na pré-escola – Denatran Ministério das Cidades, Brasil. Página 5.

3.2. METAS

- Promover a educação para o trânsito com base nos documentos oficiais citados nos objetivos do projeto (acima).
- Sensibilizar não só os alunos atingidos diretamente pelo projeto, mas também, indiretamente, todos os alunos da escola e a comunidade escolar como um todo diante das problemáticas de trânsito do entorno da escola.
- Promover a educação para o trânsito como um tema transversal e de urgência social, considerando-o como a o ponto de partida e a finalidade do processo educativo, tendo as demais áreas de conhecimento e desenvolvimento como um instrumento para atingir os objetivos propostos do projeto.
- Estabelecer parcerias educativas com outros órgãos da prefeitura relacionados à promoção da educação para o trânsito.
- Integrar as famílias no processo educativo das crianças através da participação crítica e ativa de todos na resolução do problema e na efetivação da aprendizagem infantil.
- Promover impactos positivos e de transformações do entorno da escola.

3.3. PRODUTOS

Durante toda a realização do projeto foram previstos e utilizados diversos recursos materiais, didáticos e pedagógicos, bem como referências teóricas, que possibilitaram o desenvolvimento das atividades e sequências didáticas, tais como:

- ✓ Crachás de apoio com os nomes dos alunos;
- ✓ Confeção de um livro do trânsito;
- ✓ Máquina fotográfica como forma de registro de observação avaliativa do processo;
- ✓ Computadores e softwares de edições de imagens e textos;
- ✓ Televisão para a visualização de vídeo, fotos e imagens referentes ao tema trânsito;

- ✓ Televisão para a visualização das fotos tiradas pela professora e alunos;
- ✓ Murais para a exposição das produções realizadas pelos alunos;
- ✓ Parede de azulejos para produções artísticas dos alunos com utilizando tinta guache e pintura a dedo;
- ✓ Fotografias do entorno da escola tiradas pela professora e família dos alunos;
- ✓ Espaços internos da escola para o desenvolvimento de atividades corporais de trânsito;
- ✓ Desenvolvimento de rodas de conversa;
- ✓ Produção de desenhos infantis espontâneos a partir dos temas (papel e computador);
- ✓ Diário de Borda da professora: onde foram registradas diariamente as sequências das atividades, falar dos alunos durante as discussões, fotos e impressões da professora referente ao desenvolvimento do projeto.
- ✓ Mural do trânsito: desenvolvido e montado pelos alunos e exposto em local de acesso à todos da escola.

3.4. RESULTADOS ESPERADOS

Ao final do ano letivo espera-se que:

Os alunos

- Tenham desenvolvido o pensamento crítico diante das diversas situações do trânsito e de sua circulação.
- Consigam identificar situações de risco, individuais e coletivas, durante a sua circulação e em seu trajeto para a escola e demais locais em que ele frequenta.
- Realizem a análise e reflexão imediata das condições de travessia e optem pela melhor forma de travessia de rua, sempre utilizando a faixa de pedestres quando esta existir.
- Escolha o local mais seguro para brincar.

- Multipliquem o a convivência pacífica no trânsito para, e com, a sua família aos sujeitos de seu círculo social.
- Construam conhecimentos nas diversas áreas do saber através da educação para o trânsito.

As famílias

- Envolvam-se no processo educativo das crianças e também se tornem multiplicadores da educação para o trânsito.
- Participem criticamente e ativamente dos encontros que tratem dos processos educativos de trânsito.

A comunidade

- Sofra impactos positivos e de transformações no entorno da escola.

4. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

4.1. METODOLOGIA

O trabalho ocorreu durante o ano letivo de 2011 através da aprendizagem baseada em projetos transversais e interdisciplinares com atividades de ação-reflexão-ação desenvolvidas através dos campos de experiências contidos nas Orientações Curriculares para Educação Infantil da Secretaria Municipal da cidade de São Paulo. O projeto contou com a parceria e visita da CET na escola que estimulou a participação dos pais através de assembleia de discussões entre pais, alunos e professora.

No tópico a seguir descreverei as etapas do projeto, desenvolvimento das atividades e resultados obtidos a partir da metodologia escolhida.

É interessante destacar que em todas as atividades realizadas utilizando o computador, através de folhas de sulfite e pintura em diversos espaços da escola (azulejos, desenhos com giz na quadra) os alunos realizaram a escrita do próprio nome, espontânea e com apoio, com o objetivo de estimular o conhecimento de si e do outro além da linguagem escrita auxiliando a formação pessoal e social da criança.

4.2. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

- **Atividade 1: Roda de conversa: O que é trânsito?**

Local: sala de aula

A seguir algumas falas dos alunos que foram registradas pela professora no diário de bordo:

- ✓ *Um monte de carros parados*
- ✓ *Duas pessoas andando de trem*
- ✓ *Quando o trânsito para é porque o farol está fechado*
- ✓ *O menino queria pegar o ônibus*

Registro da Roda de Conversa: O que é trânsito?

Nesta mesma atividade os alunos tiveram a oportunidade de observar a rua da escola e seus elementos através da janela da sala. Houveram muitos comentários e suposições por parte deles.



Observação da rua

- **Atividade 2: Exposição de fotos do entorno da escola na televisão**

Local: sala de vídeo

Foi uma atividade muito produtiva, pois os alunos identificaram os locais das fotos como pertencentes aos seus trajetos no qual eles circulam diariamente para irem à escola e outros locais.

As crianças se atentaram a elementos da paisagem assim como, lixos, pedestres circulando sem segurança, carros, ciclistas, motos, obstrução das calçadas, entre outros.

Desta maneira foi possível estabelecer relações entre as respostas e suposições dadas por eles na atividade anterior, construindo com mais clareza, e a partir dos conhecimentos e realidade deles, o conceito de trânsito.

Os alunos também visualizaram fotos de diferentes tipos de ruas: estradas, ruas urbanas, ruas rurais, avenidas, entre outras.

**** Um dos alunos, ao ver a calçada cheia de lixos na fotos, relatou que quem havia jogado aquele lixo teria sido seu primo, desse modo aproveitei a oportunidade para conversarmos sobre os impactos ambientais e na vida das pessoas ao jogarmos lixos nas ruas.*



Visualização e roda de conversa sobre as fotos do entorno

✓ **Atividade 3: Pesquisa, recorte e colagem de revista com o tema: A RUA.**

Local: sala de aula

Após as atividades relatadas os alunos pesquisaram em diversas revistas fotos de diferentes ruas, o interessante foi que eles localizaram ruas alagadas, sujas, grandes, pequenas e socializaram estas fotos com os amigos, possibilitando uma discussão entre eles a partir de comparações.

Após manusear a tesoura para recortar realizaram a escrita no nome e a colagem da foto encontrada na revista.



Atividade produzida por aluno: A RUA



Atividade de recorte e colagem em revista: A RUA

Ao final da atividade foi realizada uma roda de conversa que iniciou-se com a socialização, análise e reflexão das fotos encontradas o que resultou nas seguintes discussões e relatos:

- ✓ Lixo na rua
- ✓ Enche de água suja quando chove
- ✓ Entope os bueiros

- ✓ A água vem do rio
- ✓ A Água suja da enchente vai para o Rio Tietê

O interessante é que a roda de conversa, além de cumprir o seu objetivo de entender a rua e seus elementos, ela também gerou uma discussão referente às enchentes (diante de fotos de enchentes que eles localizaram nas revistas) que foi conduzida para as causas dessa enchente e consequências dessa enchente. Os alunos citaram o Rio Tietê por residirem próximo a marginal. Além de que as enchentes são uma realidade presente na vida de muitos, pois há um córrego próximo à escola que enche de água. Dessa forma a discussão encaminhou-se também para as questões ambientais, o impacto da ação negativa do homem e as possíveis soluções para estes problemas.

✓ **Atividade 4: Roda de Conversa sobre O PEDESTRE e pesquisa, recorte e colagem de revista com o tema: O PEDESTRE**

Local: sala de aula

Nestas atividades os alunos pesquisaram em diversas revistas fotos de pedestres em diferentes situações, tudo isso após uma roda de conversa que ao final os alunos perceberam que os pedestres são as pessoas que circulam pelas ruas e calçadas. Muitos alunos encontraram fotos de pessoas caminhando nas ruas, identificando-as no papel social de pedestre.



Registro da Roda de Conversa: O PEDESTRE



Pesquisa e recorte do pedestre em revistas



Pesquisa e recorte do pedestre em revistas



Colagem das fotos encontradas e atividade realizada por um aluno

✓ **Atividade 5: Montagem de uma rua com pequeno construtor**

Local: sala de aula

Nesta atividade as crianças representaram espontaneamente as ruas com casas, carros, motos, etc. Distribui os brinquedos e propus que eles representassem a rua e seus elementos, porém observei (sem interferência) que eles ainda não representaram os pedestres ou eles mesmos.



Representando uma rua com o brinquedo "Pequeno Construtor"

- ✓ **Atividade 6: Desenho de si mesmo na calçada, com interferência na foto da rua da escola, utilizando as ferramentas de lápis, pincel e cores do software de edição e criação de imagens – Paint.**

Local: sala de informática

Os alunos realizaram sem dificuldades a produção artística tendo como ferramenta o computador, deste modo identificaram a rua da escola, a calçada e desenharam-se na calçada.





**Produção artística no computador – “eu” ando na calçada
desenho de interferência em foto da calçada da escola**

✓ **Relato de experiência espontânea dos alunos:**

Durante a atividade de rotina realizada diariamente pelos alunos de escrita do próprio nome com letras móveis a aluna me chamou para mostrar três palavras que ela havia escrito espontaneamente. Ao indagar quais eram as palavras que ela havia escrito ela disse que foram: CARRO, ÔNIBUS e MOTO. Desse modo pude realizar uma avaliação do trabalho com trânsito até aquele determinado momento, observando que o tema já estava presente no cotidiano das crianças.



Escrita espontânea de elementos do trânsito

- ✓ **Atividade 7: Roda de conversa sobre a calçada e sua utilização e montagem de um cenário de trânsito no qual o objetivo principal era entender que a calçada é lugar de pedestre seguro.**

Local: sala de aula

Os alunos realizaram a pintura das casinhas com lápis de cor e a montagem do cenário com calçada, rua, casinhas e as faixas seccionadas da via com cola.

Seguem fotos para ilustrar:



✓ **Atividade 8: Nova Roda de Conversa sobre o conceito de trânsito.**

Local: sala de aula

Com o intuito de verificar e avaliar quais foram os avanços que os alunos tiveram referente ao conceito de trânsito realizei essa nova roda de conversa no qual pude comparar os registros da atividade 1 com os registros desta atividade (8) e verificar que as crianças tinham mais clareza sobre o trânsito, seus elementos e iniciaram a construção de conceitos de segurança. Seguem algumas falas apresentadas no diálogo dos alunos:

- ✓ O trânsito são os carros, ônibus, pessoas e ruas.
- ✓ As pessoas são pedestres.
- ✓ Nós devemos andar nas calçadas e se não houver calçada devemos andar no cantinho da rua (ESSA HIPÓTESE

LEVANTADA POR ELES É MUITO IMPORTANTE, POIS NO ENTORNO DA ESCOLA HÁ POUCAS CALÇADAS)

- ✓ O farol, quando está vermelho os carros devem parar e quando está verde eles devem andar.
- ✓ Nos carros as crianças devem andar na cadeirinha e utilizar o cinto de segurança.

✓ **Atividade 9: Fotografando os amigos como pedestres.**

Local: sala de aula

A proposta desta atividade foi identificar-se como pedestre e identificar os amigos também como pedestres. Para tanto, foi utilizada uma máquina fotográfica, no qual os alunos manusearam enquadrando o amigo de corpo inteiro e realizando o movimento de apertar para tirar as fotos. Todos participaram como “fotógrafos” e como fotografados. As fotos foram tiradas em duas posições diferentes, andando e parado. O resultado desta atividade foi muita diversão e risadas, os alunos simplesmente AMARAM!



Fotos tiradas pelos próprios alunos

✓ **Atividade 10: Desenho espontâneo representando a rua, a calçada e os pedestres.**

Locais: sala de aula e sala de informática

Primeiramente propus que os alunos desenhassem espontaneamente em uma folha de sulfite a rua e seus elementos, assim como a calçada e os pedestres. Muitos deles conseguiram realizar o desenho com representações bem significativas.



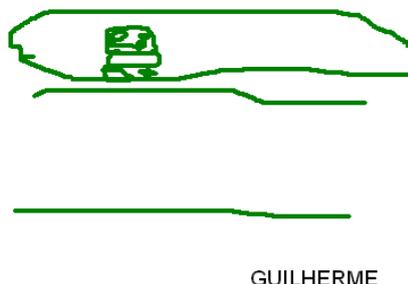
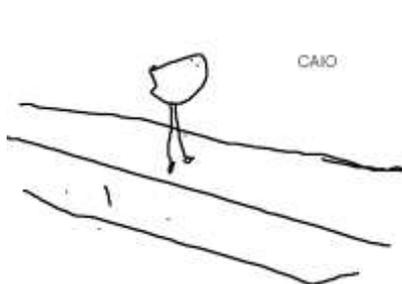
Desenho realizados pelas crianças de representação dos elementos: rua, calçada e pedestre

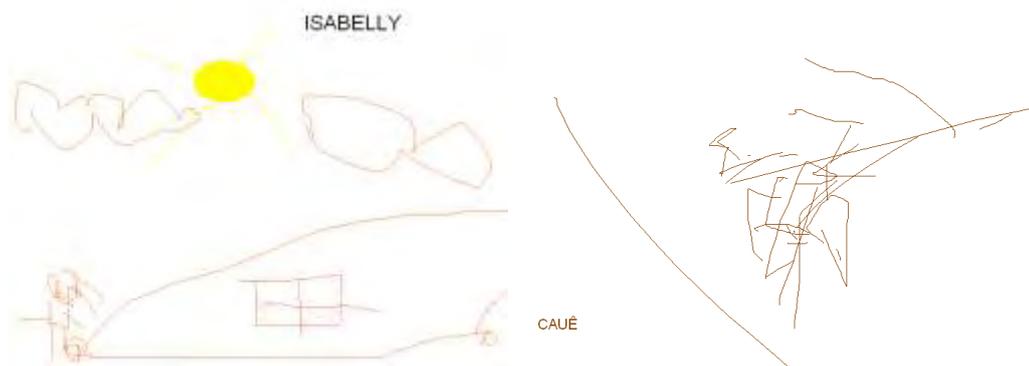
Logo após realizaram estes desenhos fomos à sala de informática e, utilizando o software Paint como ferramenta, os alunos fizeram uma releitura dos próprios desenhos, porém, diferente da etapa anterior, nesta etapa os alunos realizaram os desenhos em duplas, possibilitando desta forma a socialização das produções artísticas.



Processo de Produção das Releituras

Algumas releituras:





✓ **Atividade 11: Roda de conversa sobre o seu papel como pedestre**

Local: sala de aula

Conversamos sobre o pedestre e seu papel nas ruas, desta forma as crianças se reconheceram como pedestre.

Após a roda de conversa realizaram identificação da própria foto como pedestre (fotos que foram tiradas na atividade 9 e disponibilizadas em uma mesa para que a criança se reconhece-se nelas, bem como reconhecessem os amigos) e a colaram na calçada da atividade 7.



Finalização da atividade 7 - EU na calçada

✓ **Atividade 12: Roda de conversa e representação da Faixa de Pedestres**

Local: sala de aula e sala de vídeo

Os alunos falaram sobre todos os elementos do trânsito: ruas, calçadas, meios de transporte e pedestres. Perguntei se eles conheciam a faixa de pedestres, logo depois mostrei diversas fotos, utilizando a televisão, de faixas onde um dos alunos relatou que no dia anterior utilizou a Faixa de Pedestres para atravessar a rua e a partir deste relato conversamos sobre o formato, a cor e a função da faixa que é atravessar a rua com segurança. Orientei-os que eles sempre deveriam utilizar a faixa e estarem acompanhados por um adulto, olhar para os dois lados antes de atravessar e quando não houver a faixa procurar o local mais seguro para realizar a travessia. Ressaltei que em rodovias e estradas é preciso sempre atravessar utilizando a passarela, pois a escola e suas residências ficam muito próximas a Rodovia Presidente Dutra.

Após a roda de conversa eles realizaram uma atividade de colagem, com tiras de papel sulfite branco, a fim de montar uma faixa de pedestres. Além da oralidade, nestas atividades foi também trabalhada a linguagem matemática através das formas da faixa de pedestres (retângulo, distância entre as formas, lateralidade, entre outros conceitos matemáticos).

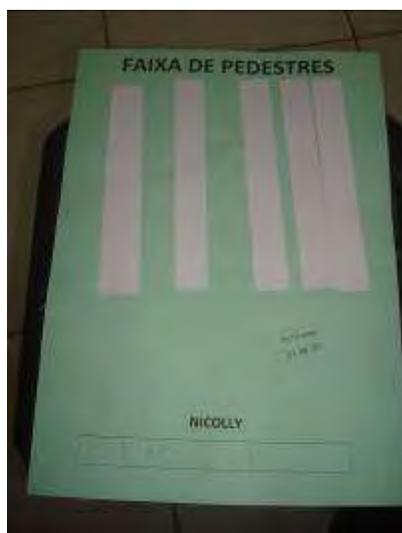


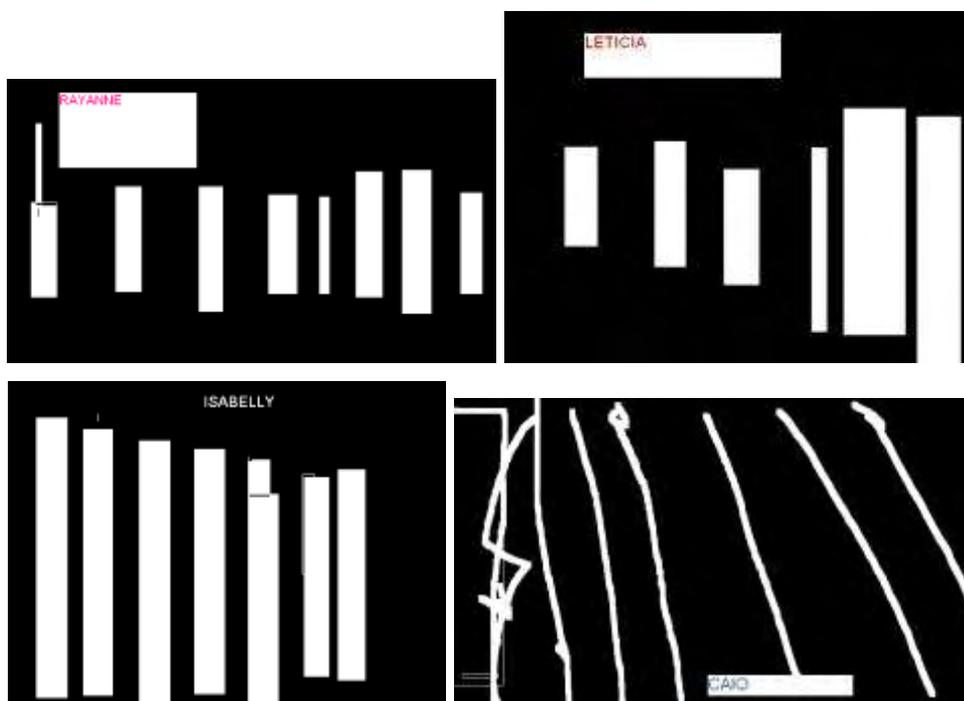
Foto de atividade desenvolvida por aluna: A FAIXA DE PEDESTRES

✓ **Atividade 13: Desenho da Faixa de Pedestres no Computador**

Local: sala de informática

Após conhecer a Faixa de Pedestres e manusear suas formas e cores na atividade anterior, realizamos uma nova conversa para relembrar o que foi conversado e na sala de informática utilizando os computadores, e o software

Paint, os alunos desenharam e pintaram uma faixa de pedestres utilizando as ferramentas “retângulo, “cores” e “preencher com cor”. Algumas das produções estão representados abaixo:



✓ **Atividade 14: Pintura de cena segura: Eu na Faixa de Pedestres**

Local: sala de aula

Conversamos novamente sobre a faixa de pedestres e sua utilização. Apresentei uma atividade com uma cena envolvendo a faixa de pedestres, um agente de trânsito e carros, em seguida questionei os alunos para o que estava faltando na cena, eles relataram que era o pedestre na faixa, sugeri então que eles novamente reconhecessem a sua foto entre as dos outros amigos e colassem eles mesmos atravessando na faixa de pedestres, dessa forma eles realizaram a atividade proposta, pintando, colando e socializando as suas produções com os outros amigos.



Aluna se identificando na faixa de pedestres

✓ **Atividade 15: Pintura da Travessia Segura**

Local: sala de aula

Retomamos a conversa sobre a travessia segura analisando duas cenas de um menino atravessando a rua, rapidamente as crianças localizaram a cena correta e cada um realizou a pintura com lápis de cor da imagem correta. S



✓ **Atividade 16: Interferência na foto do entorno da escola: Faixa de Pedestres**

Local: sala de informática

Nesta atividade fomos à sala de informática e retomamos a foto utilizada na atividade 6 (rua da escola), porém desta vez pedi que observassem a foto e questionei se havia alguma faixa de pedestres na frente da escola, eles relataram que não, dessa forma convidei-os a desenhar uma faixa na rua da escola utilizando o software Paint e a ferramenta “pincel” com a cor branca. O resultado foi o seguinte:





✓ **Atividade 17: Roda de Conversa e desenho do carro**

Local: sala de aula e sala de informática

Iniciei a conversa perguntando o que eles sabiam sobre o carro, eles relataram:

- ✓ O carro serve para ir aos lugares.
- ✓ O carro anda e para.
- ✓ O motorista que dirige.
- ✓ Serve para passear.
- ✓ Quando a gente vai para longe e não dá para ir a pé, então vamos de carro.
- ✓ Põe gasolina para o carro andar.
- ✓ Sai fumaça do “túnel” (escapamento)
- ✓ A poluição dos carros faz as pessoas tossirem.

Durante a roda de conversa no momento em que um dos alunos falou sobre a fumaça que sai dos escapamentos utilizei como um gancho para falar sobre a poluição presente na nossa cidade. E ao final perguntei quais eram as sugestões deles de meios de transporte que poderiam diminuir a poluição e falaram sobre a bicicleta que é um dos meios de transporte mais utilizados no entorno da escola.

Após a roda de conversa apresentei o desenho de um carro pontilhado e pedi para que eles o contornassem com canetão. Foi uma atividade bem produtiva, pois trabalhou a coordenação motora e todos os alunos conseguiram realizar. Na informática essa mesma atividade foi realizada utilizando o software Paint, onde os alunos fizeram o contorno do carro pontilhado através das ferramentas “pincel” e “cores”.



Produção do contorno do carro: no papel e no computador

✓ **Atividade 18: Roda de Conversa sobre o semáforo e suas cores**

Locais: sala de aula

Iniciamos a conversa relatando o que eles entendiam por semáforo (farol), suas cores e função. Os alunos souberam dizer quais as eram as cores do semáforo, sua ordem e a função do mesmo, seguem algumas falas das crianças

- ✓ Serve para os carros pararem e andarem
- ✓ Serve para as pessoas poderem andar de uma calçada para outra.
- ✓ Verde é para andar
- ✓ Amarelo é atenção
- ✓ Vermelho é para parar

A partir da conversa convidei os alunos a realizarem a colagem das cores do semáforo com seriação (vermelho, amarelo e verde).



Seriação com as cores do Semáforo

✓ **Atividade 19: Pintando as cores do semáforo**

Locais: sala de aula

Nesta atividade os alunos pintaram o semáforo com as suas cores utilizando tinta guache. É importante ressaltar que o trabalho com o semáforo e suas cores tinha o intuito de instruí-los como pedestres atentos que utilizariam esses conhecimentos nas horas de exercer sua mobilidade nas ruas ao atravessar as ruas com segurança, observando o semáforo de veículos e precedendo os conhecimentos sobre o semáforo de pedestres.

✓ **Atividade 20: Pintura e escrita das cores do semáforo utilizando diversos tipos de materiais**

Após conhecer o semáforo, suas cores e funções, realizamos a pintura, leitura e escrita com letras móveis de todas as cores.

Vermelho: realizamos a colagem de papel picado



Amarelo: realizamos a pintura com giz de cera



Verde: realizamos a pintura com pintura a dedo



✓ **Atividade 21: Montagem de um semáforo de EVA**

Locais: sala de aula

Utilizando as peças separadas os alunos foram convidados a montar um “fantoche” de semáforo sequenciando corretamente as cores e manuseando com cola.



✓ **Atividade 22: Brincadeira do semáforo na quadra**

Local: quadra da escola

Os alunos se posicionaram em roda da quadra e andavam em círculos, o combinado era que quando a professoras mostrasse um círculo verde os alunos correriam em volta da quadra, quando fosse o círculo amarelo os alunos andariam bem devagar e por fim quando fosse o círculo vermelho todos deveriam parar.

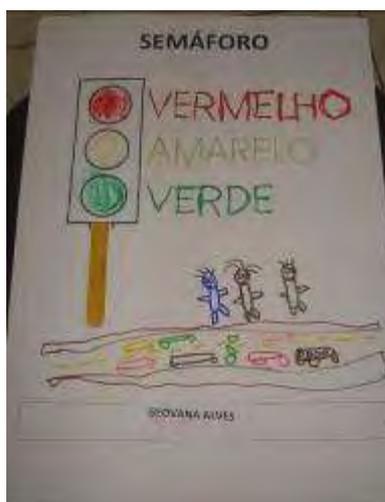
Depois de algum tempo eles já haviam entendido e se habituado com a proposta da brincadeira, nesse momento ao invés de a professora dar os comandos com os círculos coloridos foram os alunos que comandaram a brincadeira, o que a tornou mais autônoma e divertida!

✓ **Atividade 23: Pintura, escrita das cores do semáforo e interferência com desenho espontâneo**

✓ Local: sala de aula

Nesta atividade os alunos realizaram a pintura das cores e o contorno da escrita dos nomes corretos, utilizando canetinhas hidrocores. Na sequência,

utilizando o mesmo material (canetinhas) as crianças realizaram um desenho de interferência representando a rua, a calçada, os carros e os pedestres.

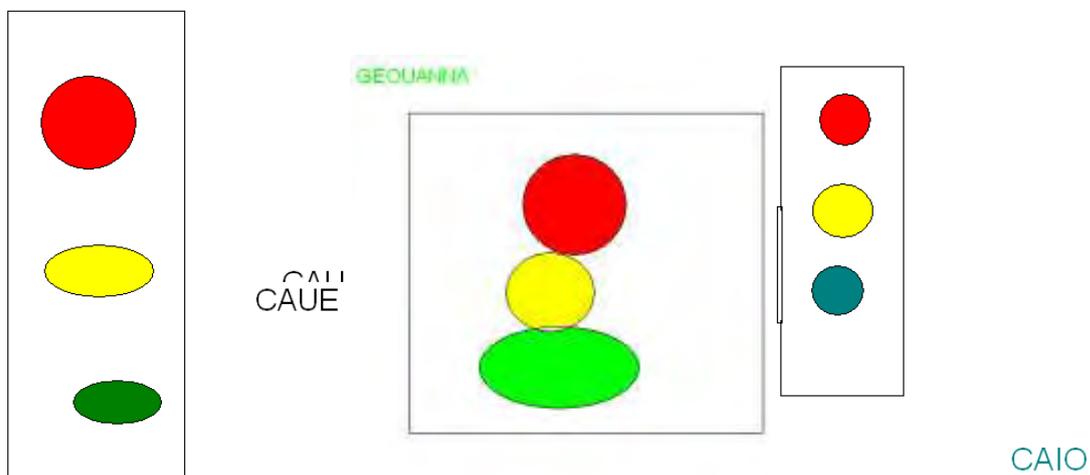


Produção e desenho espontâneo de interferência

✓ Atividade 24: Desenho do semáforo no computador

Local: sala de informática

Diante das diversas atividades desenvolvidas com o semáforo finalizamos a sequência didática do farol na informática. Utilizando novamente o Paint para a representação artística dos alunos. A seguir algumas produções:



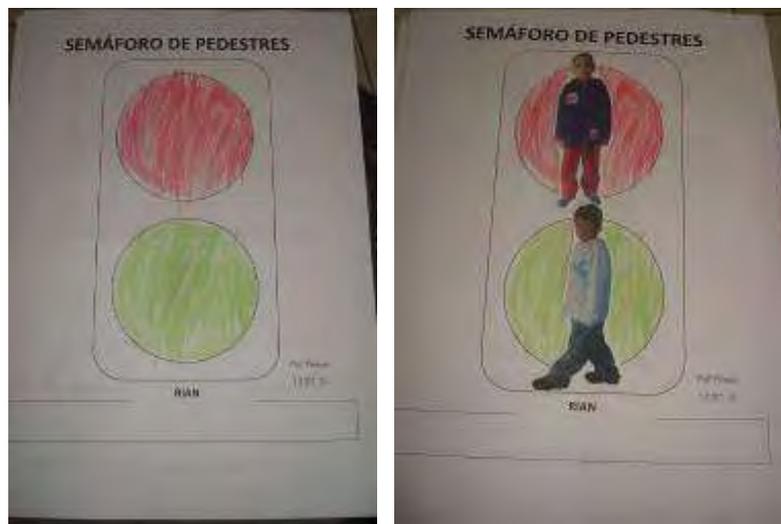
✓ Atividade 25: Roda de Conversa sobre o semáforo de pedestres

Local: sala de aula

Posteriormente ao trabalho com o semáforo de veículos e suas cores iniciamos um trabalho com o semáforo de pedestres, para tanto realizamos uma roda de conversa, mostrando fotos, e dialogando sobre a diferença entre os dois semáforos, as crianças relataram que:

- ✓ O semáforo de pedestres é para as pessoas atravessarem a rua na faixa de pedestres.
- ✓ O semáforo de carros serve para os carros pararem e passarem.
- ✓ O semáforo de pedestres tem bonequinhos e quando ele está vermelho e com as perninhas fechadas o pedestre não pode atravessar, quando ele está verde e com as perninhas abertas ele pode.

Após a roda de conversa os alunos realizaram a pintura do semáforo de pedestres e colaram as fotos deles e de seus amigos, andando no verde e parados no vermelho. Seguem as etapas como exemplo:



✓ **Atividade 26: Eu utilizando a faixa e o semáforo de pedestres**

Local: sala de aula

Nesta atividade os alunos representaram, através da pintura e da colagem, eles mesmos na prática social da utilização da faixa e do semáforo de pedestres. Para tanto, eles precisaram novamente reconhecer sua própria foto, dentre a dos amigos, e colarem em suas produções. Segue as etapas:



Representação: eu na faixa utilizando o semáforo de pedestres

✓ **Atividades Extras e Externas:**

- ✓ Desenho coletivo na lousa utilizando o giz: a Faixa de Pedestres.
- ✓ Pintura coletiva nos azulejos externos utilizando tinta guache: O Semáforo.
- ✓ Desenho coletivo no chão da quadra utilizando giz: o Trânsito
- ✓ Desenho coletivo no chão da quadra utilizando giz: o Semáforo.
- ✓ Desenho coletivo no chão da quadra utilizando giz: a Faixa de Pedestres.

✓ **Atividade 27: Roda de Conversa e escrita com letras móveis sobre os Meios de Transporte**

Local: sala de aula

Conversamos sobre qual a função e quais são os meios de transporte que eles conhecem e/ou utilizam. Os alunos relataram que os meios de transporte servem para levar as pessoas aos lugares e citaram alguns meios como carro, bicicleta, ônibus, barco, entre outros.

Após a roda de conversa exibi algumas fotos de meios de transporte no computador e solicitei que eles dissessem o nome de cada um deles. Conforme os alunos falaram os nomes dos meios de transporte a professora foi desenhando e escrevendo ao lado do desenho o nome de cada um dos meios citados por eles.



Alunos visualizando as fotos dos Meios de Transporte

Por fim realizamos uma brincadeira que era uma competição entre as crianças: a professora escolhia um dos meios de transporte representados na lousa e as crianças tinham que escrever com letras móveis o nome daquele meio escolhido. Desse modo com o apoio da escrita na lousa, quem escrevesse primeiro recebia uma salva de palmas. A atividade foi um sucesso, pois os alunos se divertiram muito e aprenderam brincando.







✓ **Atividade 28: Pesquisa, recorte e colagem de revista com o tema: MEIOS DE TRANSPORTE**

Local: sala de aula

Após a atividade anterior, divididos em grupos, convidei os alunos a buscarem em revistas os meios de transporte conhecidos por eles.

As fotos localizadas foram coladas em cartazes expostos na lousa, em que cada grupo confeccionou seu cartaz, e por fim as crianças colaram o nome, de cada um dos meios de transporte, colocando as letras em ordem.



Acima fotos da atividade de recorte e Colagem dos Meios de Transportes



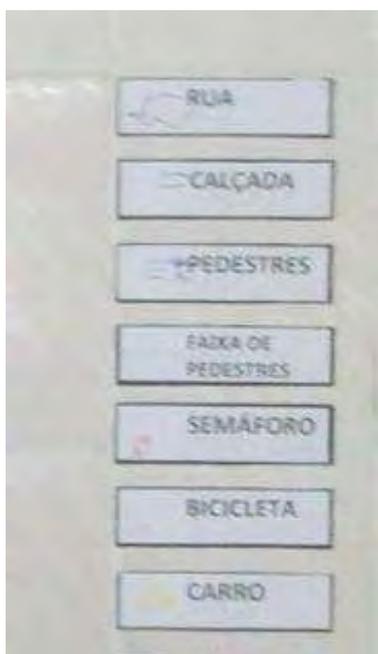
Colando as letras dos Meios de Transporte em ordem

✓ **Atividade 29: Montagem de um Mural do Trânsito**

Local: sala de aula e parede de azulejos do pátio da escola

O mural de fotos uma construção coletiva da turma que levou por volta de duas semanas para ser confeccionado. Todos os detalhes foram analisados e criando pelos alunos, assim como a disposição dos elementos. A construção se deu em diversas etapas, as quais serão relatadas a seguir:

1. Confeção de plaquinhas com os nomes dos elementos do trânsito e os meios de transporte. No qual foram realizadas a partir de escritas e desenhos espontâneos dos alunos.



2. Leitura, análise, releitura e atividade de interferência no livro "Mão e Contramão". A professora realizou a leitura e análise crítica com os alunos sobre as cenas do livro. Em sequência apresentou cartazes ampliados com duas cenas diferentes do livro. A partir daí os alunos, divididos em grupo, colocaram carinhas tristes nas cenas de trânsito erradas carinhas felizes nas cenas corretas, bem como colaram a miniatura das suas fotos no cenário (atravessando a rua, andando nas calçadas, brincando nos parques). Esta foi uma atividade preparatória para a confecção do mural, pois consistia na representação do trânsito em imagens.



Livro: Mão e Contramão

Editora: Ática

Autora: Michele Iacocca



Cenários do livro: Mão e Contramão



Atividades dos alunos, prontas e coladas ao lado do Mural

3. Busca e recorte de revistas dos elementos do trânsito: pedestres, casas, veículos, prédios, motos, árvores, praças, parques, entre outros.
4. Pintura de alguns elementos impressos e trazidos pela professora.
5. Classificação desses elementos por categoria: veículos, pessoas, natureza, parquinho, moradias, prédios, lojas.

6. Pintura da rua na parede de azulejos.



7. Análise, escolha e colagem dos locais corretos das faixas de pedestres.



8. Colagem das calçadas.



9. Pintura das faixas seccionadas da vias.





10. Colagem dos elementos do trânsito priorizando a convivência pacífica e segura entre todos, nesta etapa foram coladas as casas, prédios, comércios, criada uma praça arborizada com parquinhos, meios de transporte, semáforos de veículos e de pedestres e pedestres.



11. Esta etapa consistiu na colagem das próprias fotos dos alunos no cenário construído por eles mesmo, foi um momento de culminância muito importante para eles, pois permitiu que eles sentissem realmente que a produção pertencia a cada um dos alunos da turma.





12.A última etapa foi a apreciação do trabalho



Esta produção superou muito as minhas expectativas, pois além de estimularem os alunos da turma para a construção de sua cidadania e colocá-los como sujeitos do processo de ensino-aprendizagem, foi possível observar uma mudança de atitudes entre os alunos das outras turmas da escola, pois durante todo o tempo em que o mural ficou exposto (3 meses) os outros funcionários da escola (professores, equipe administrativa e de apoio) relatavam que todas as crianças da escola paravam para olhar a produção dos meus alunos, comentando sobre o trânsito, a faixa de pedestres, o parque, os

semáforos e principalmente sobre as fotos dos alunos da minha turma presentes no mural. Acredito que modo foi possível atingir indiretamente todos os alunos da escola, pois cada um deles foi tocado pelo tema e sentiu-se de certo modo pertencente àquele cenário.

✓ **Atividade 30: Roda de Conversa sobre o mural coletivo do trânsito**

Local: sala de aula

Ao finalizar o mural conversamos sobre as impressões que tiveram e o que sentiram em confeccionar um mural tão bonito. Eles trouxeram falas positivas relatando terem gostado muito do resultado e de participar da atividade. Por fim, escrevi na lousa a frase “EU NO TRÂNSITO SOU UM PEDESTRE SEGURO”, li e refletimos sobre ela. Ao final convidei-os a escrever essa frase com letras móveis, seguem as fotos do resultado:



✓ **Atividade 31: Visita do Homem-Faixa**

Quando a campanha de respeito ao pedestre “Dê Preferência à vida” começou me interessei à primeira vista, pois a identifiquei muito com o projeto que estava sendo desenvolvido em minha sala de aula. Ao assistir as primeiras propagandas do Homem Faixa na televisão logo curti a campanha no

Facebook e acompanhava diariamente as postagens, fotos e aventuras do personagem. Até que ao ver algumas fotos do dele visitando um dos CEUs da capital tive a ideia de convidá-los para ir a nossa escola, com o objetivo de finalizar o trabalho desenvolvido durante todo o ano letivo de 2011 por meio de atividades diferenciadas.

Dessa forma deixei uma mensagem na página do Homem Faixa explicando o projeto, seus objetivos e o meu grande interesse em trazê-lo para nossa escola. Quando recebi os contatos da assessoria da CET e do programa, o que aconteceu muito rápido, fiquei muito feliz e confiante e em poucos dias recebi a confirmação de que o Homem Faixa realmente iria em nossa escola!

Ao chegar o grande dia da visita, preparamos o espaço e reunimos todas as crianças daquele período, no intuito de oportunizar para o maior número possível de crianças a aprendizagem sobre o trânsito de forma tão prazerosa e lúdica.

Ressalto foi muito importante, pois além de tornar real para os meus alunos tudo que eles haviam vivido através do projeto durante todo o ano ainda pudemos atingir um grande número crianças da escola que indiretamente acompanharam o processo do projeto durante o ano.

Essa atividade fez toda a diferença no projeto, pois além da presença ilustre da personificação da Faixa de Pedestres, houve um teatro interativo em que as crianças de toda a escola participaram e depois muita diversão com o Homem Faixa. A atividade foi um sucesso e enriqueceu muito o trabalho!

E não parou por aí! Alguns dias depois tivemos a segunda melhor surpresa do ano (a primeira foi a visita do Homem Faixa). Ao chegarmos após um final de semana encontramos faixas de pedestres pintadas na frente da escola. A novidade causou muita surpresa e satisfação para todos da escola e chamou a atenção da comunidade e principalmente das crianças que comentavam felizes pelo presente que haviam ganhado.

Temos certeza que a faixa foi pintada em decorrência do resultado do trabalho desenvolvido e, através do olhar atento da equipe da CET, foi possível termos esse privilégio de, alguma forma, transformarmos e melhorarmos o entorno da escola, o que me deixou extremamente feliz e agradecida!

É importante citar também que neste mesmo dia observei que outras faixas de pedestres foram pintadas na frente de outras duas escolas que ficam no entorno.

Por fim, destaco que além da visita do Homem Faixa, do teatro interativo e das Faixas de Pedestres pintadas na frente da escola, e em seu entorno, também viramos notícia, pois a visita rendeu um vídeo que foi divulgado nas redes sociais do programa além de ser citado no Facebook e Twitter do Secretário Municipal da Educação.

Seguem fotos da visita e no item 5 (Materiais Complementares) seguem as divulgações nas redes sociais:





Faixas de Pedestres pintadas na porta da escola

✓ **Atividade 32: Pintura do presente do Homem Faixa**

Durante a visita o Homem Faixa nos deixou alguns presentes, assim como um lindo desenho orientando a travessia na faixa de pedestres e um CD com músicas do Trânsito.

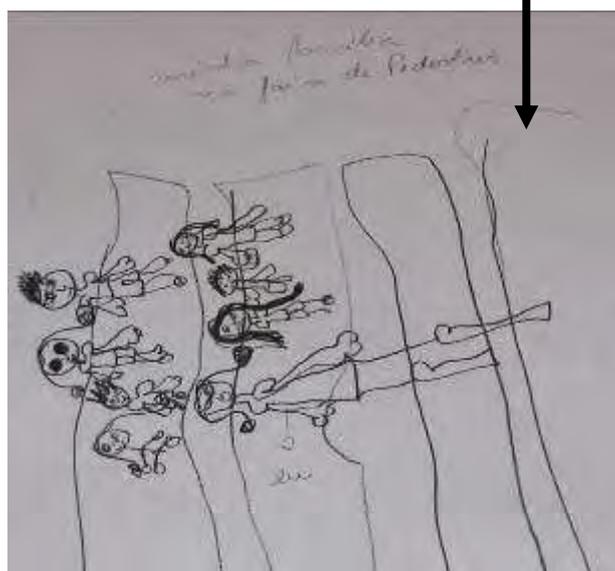
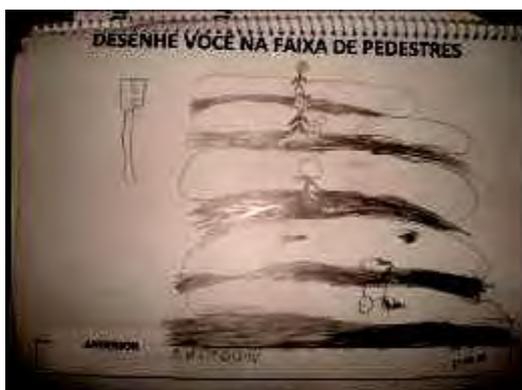
Segue abaixo um dos desenhos pintado por uma aluna:



✓ **Atividade 33: Desenhos**

Entre as atividades de finalização do projeto realizamos alguns desenhos espontâneos referente à todos os temas do trânsito e a cada dia os alunos desenharam e pintaram o que foi proposto, seguem as atividades propostas e alguns desenhos feitos pelos alunos:

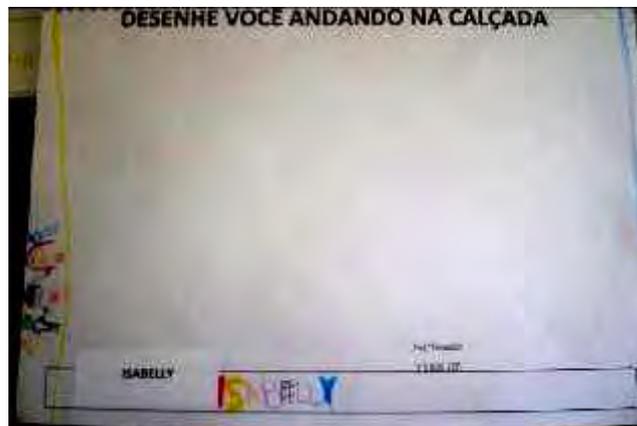
○ **Desenhe você na Faixa de Pedestres**



- **Desenho a visita do Homem Faixa**



- **Desenho você andando na Calçada**



- **Desenho você brincando em um local seguro**



○ **Desenhe os meios de transporte**



✓ **Atividade 34: Assembleia com os pais**

Como já foi citado anteriormente a visita do Homem Faixa e a pintura das Faixas de Pedestres no entorno da escola causaram muitos comentários em toda a Comunidade Escolar, daí surgiu a ideia de realizar uma assembleia com os pais dos alunos do Infantil IA para discutirmos sobre os problemas de trânsito da comunidade procurarmos soluções coletivas para estes mesmos problemas.

Desta maneira convidamos para tal assembleia todos os pais dos alunos envolvidos no projeto as atividades desenvolvidas foram:

- ✓ Conversa inicial sobre a proposta do encontro.
- ✓ Explicação sobre o projeto que estava ocorrendo durante todo o ano letivo.
- ✓ Exibição de vídeo com fotos de todas as atividades desenvolvidas durante o projeto.
- ✓ Questionamentos e conversa sobre quais os problemas do trânsito no entorno.
- ✓ Listagem de todos esses problemas.
- ✓ Saída fotográfica para registro dos problemas apontados pelos pais.
- ✓ Retorno à escola para visualização das fotos e apontamento dos problemas registrados.
- ✓ Levantamento de soluções pra os problemas encontrados.

Foi um encontro muito produtivo, pois os pais realizaram a exposição de muitas angustias e problemas que enfrentam na comunidade, assim como o lixo e entulhos que obstruem as ruas, a falta de calçadas, a falta de sinalização (inclusive da faixa de pedestres), os assaltos que ocorrem quando há congestionamentos, a falta de segurança na circulação, entre outros. Muitas crianças também citaram muito problemas e explicaram para os pais “O que é trânsito”. Os alunos participaram ativamente de todos o processo realizando o papel de protagonistas.

A saída fotográfica envolveu as crianças e os pais e foi também muito positiva, pois além dos problemas citados os pais observaram outros problemas que até então não haviam se atentado ainda.

Ao final da assembleia os pais escreveram um abaixo assinado para os órgãos competentes solicitando providências referente a todas as problemáticas apontadas. Uma das mães ficou responsável em colher as assinaturas na comunidade e enviar o documento. Esta solicitação foi realizada com base no seguinte artigo do CTB:

Capítulo V Do Cidadão - Artigo 73 do CTB – Todo cidadão ou entidade civil tem o direito de solicitar, por escrito, aos órgãos ou entidades do Sistema Nacional de Trânsito, sinalização, fiscalização e implementação de equipamentos de segurança, bem como sugerir alterações em normas, legislação e outros assuntos pertinentes ao Código. (CTB, 1997, p. 44)

Esta atividade foi enriquecedora para o projeto, pois possibilitou muitas mudanças positivas, assim como a mudança de olhar dos pais para o trabalho pedagógico da escola, a percepção dos pais sobre a criança e sua capacidade crítica, a participação dos pais no processo de ensino aprendizagem dos alunos, a participação dos pais como protagonistas de transformações da comunidade onde vive, e entre outras vantagens, a multiplicação das ideias e atitudes transformadoras para outros sujeitos da comunidade através do abaixo assinado.

Seguem fotos da atividade:

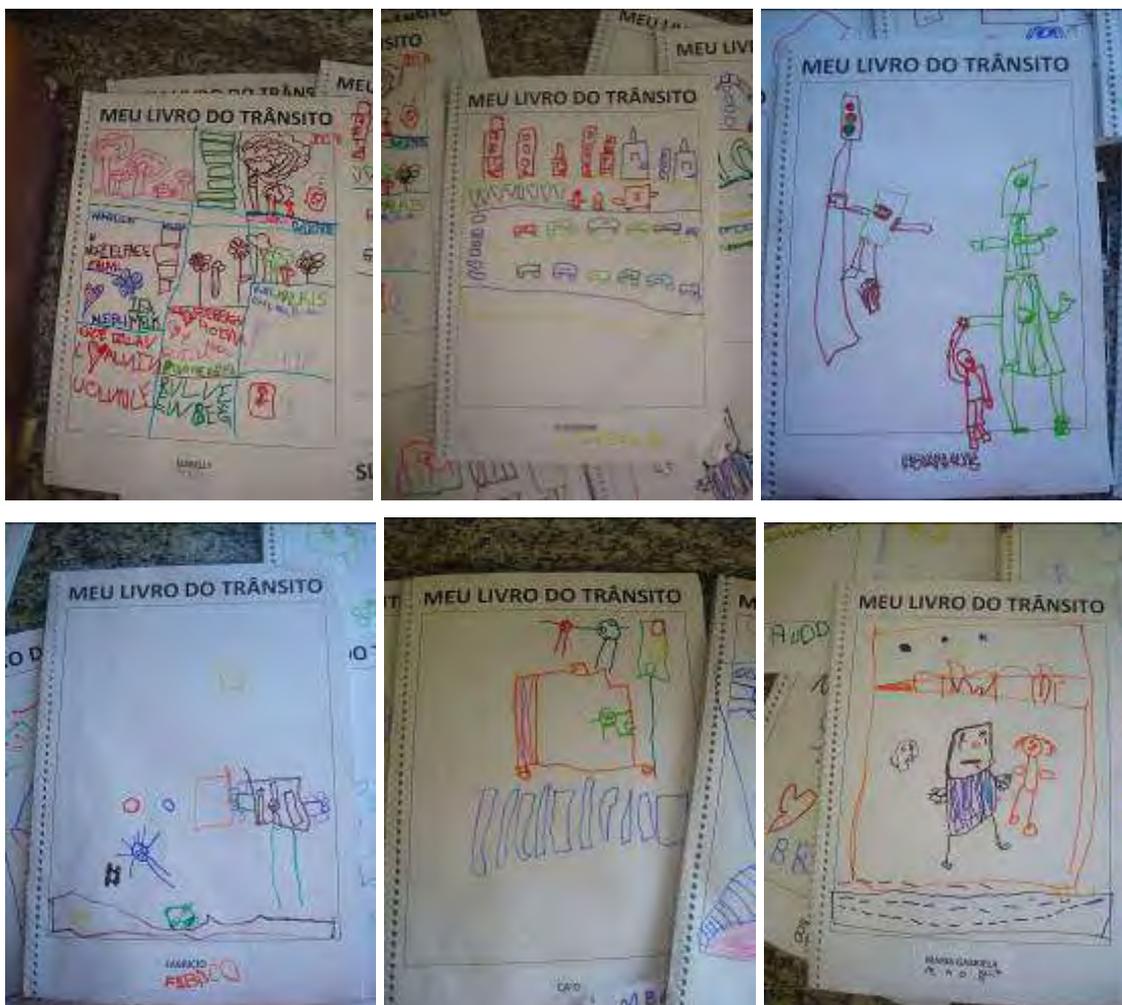


✓ Atividade 35: Socialização dos Livros de Trânsito

Todas as atividades, realizadas em sala de aula, descritas anteriormente foram sendo expostas e guardadas pelos alunos e no final do ano resultaram em um lindo livro do Trânsito.

Para tornar a entrega destes livros mais significativa para o processo de aprendizagem das crianças realizamos um divertido momento de socialização dos alunos, os resultados foram muitos sorrisos dos alunos em verem os trabalhos de um ano inteiro tão bonitos. Além de proporcionar um momento prazeroso para as crianças tive a oportunidade e objetivo de realizar uma avaliação através da observação da interação entre eles, e o próprio livro também foi uma das formas de avaliar todo o processo.

CAPAS DOS LIVROS DO TRÂNSITO



Capas dos Livros do Trânsito

Analisando as capas acima, pude observar três pontos: 1º comparando os desenhos das crianças do início do ano para o final houve um grande avanço;

2º muitos alunos representaram o Homem Faixa na capa em que solicitei que desenhassem alguma coisa sobre o trânsito; 3º Muitos alunos utilizaram diversos elementos do trânsito, demonstrando claramente que os objetivos do projeto foram atingidos.

Podemos observar com mais clareza se nos atentarmos nas anotações feitas pela professora diante das observações feitas pelo aluno que realizou o desenho quando a professora questionou quem ele havia desenhado:





✓ **Atividade 36: Atravessando na Faixa**

Local: quadra

Nesta atividade desenhamos a faixa de pedestres no chão e brincamos de atravessar a rua e logo após as crianças desenharam livremente a faixa de pedestres com giz no chão da quadra.





✓ **Atividade 37: Representando meu Bairro**

Na atividade 5, início do projeto, propus aos alunos que montassem uma rua com os brinquedos “pequeno construtor”, para avaliar o processo de aprendizagem das crianças propus novamente a atividade, porém com um grau de dificuldade maior, o resultado foi muito positivo, pois as crianças conseguiram representar o entorno da escola, colocando a disposição das casinhas de forma muito parecida com o bairro e representaram com mais clareza também os veículos e os pedestres.





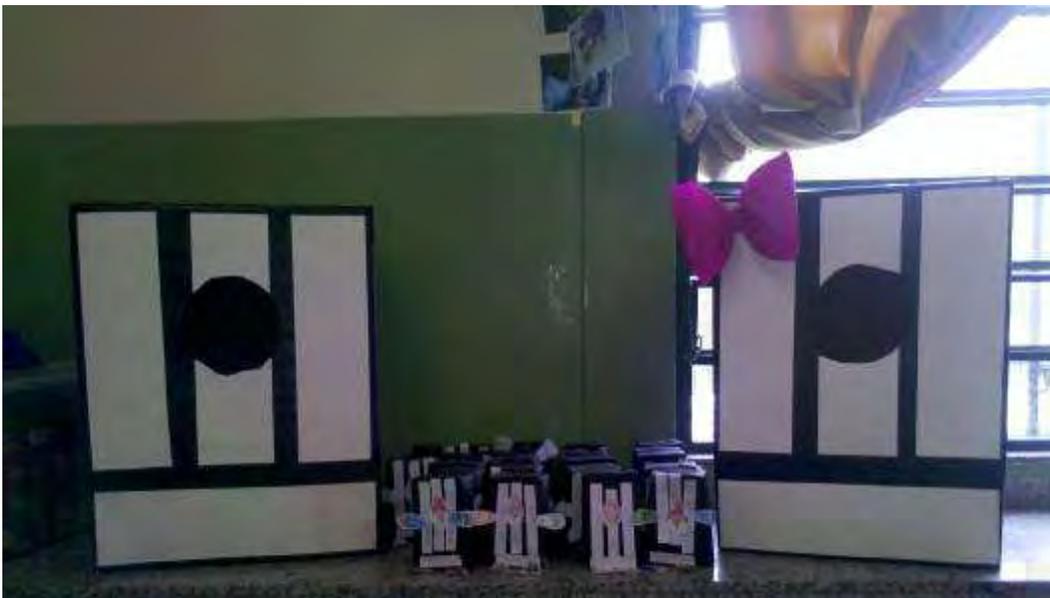
✓ **Atividade 38: Confeção do fantoche do Homem Faixa**

Para a apresentação de final de ano escolhemos dançar a música “Faixa de Pedestres” que está presente no CD “São Paulo em Trânsito: cantando, você melhora o trânsito” que ganhamos na visita do Homem Faixa e para que nossa apresentação ficasse mais divertida e fosse um sucesso os alunos confeccionaram um fantoche do Homem Faixa e fizemos também uma fantasia de Homem Faixa e uma de Mulher Faixa, o resultado foi que a apresentação foi realmente um sucesso e as crianças finalizaram o ano muito felizes e levando na bagagem das suas vidas conhecimentos imensuráveis.



Confeccionando o Fantoche





5. MATERIAIS COMPLEMENTARES

- ✓ **Link do Vídeo com a Entrevista da Professora e Visita do Homem**

Faixa: http://www.youtube.com/watch?v=wSfRQz9a_yw&feature=youtu.be

- ✓ **Link do Vídeo com a Fotos da Visita do Homem Faixa:**

http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=8NIXnp4YCsc

- ✓ **Link da Notícia no Blog Dê Preferência a Vida:**

<http://www.preferenciaavida.com.br/2011/12/01/surpresa-por-meio-do-facebook-prof%C2%AA-leva-homemfaixa-a-escola/>

- ✓ **Link de outra Notícia no Blog Dê Preferência a Vida:**

<http://www.preferenciaavida.com.br/2011/12/12/homemfaixa-ganha-homenagem-de-aluno-de-educacao-infantil/>

Número de Inscrição: 00009

Categoria: 12 – Educador